

Sobre viver

Über leben

Eckhard Ernst Kupfer

Copyright © Editora Patuá, 2019
Sobre viver / Über leben © Eckhard Ernst Kupfer, 2019

Editor
Eduardo Lacerda

Capa, Projeto Gráfico e diagramação
Cynthia Cruttenden

Imagem de capa
Registro da videoinstalação “Sísifo”,
de Néle Azevedo e Vanessa Ramos Velasquez, 2016. © Néle Azevedo, 2016

Organização e tradução
Cide Piquet

Assistente Editorial
Ricardo Escudeiro

Administrativo
Sara Cristina Trajano

Revisão
Danilo Hora

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

K97s Kupfer, Eckhard Ernst. Sobre viver / Über leben / Eckhard Ernst Kupfer. – São Paulo: Editora Patuá, 2019. ISBN: 978-85-8297-741-5 1. Poesia Brasileira. I. Título. CDD – B869.1
--

Ficha Catalográfica elaborada por Janaina Ramos – CRB-8/9166

Índice para catálogo sistemático:
1. Poesia Brasileira : Literatura brasileira B869.1

Todos os direitos desta edição reservados à
Editora Patuá
Rua Luís Murat, 40
São Paulo – SP
editorapatua@gmail.com
www.editorapatua.com.br

Índice

Introdução: Über leben/Sobre viver6

I

Überleben – Sobreviver 22
Born sick 24
Innerer Krieg – A guerra interior 28
Denken – Pensar 32
Weltansichten – Visões de mundo 34
Abendgedanken – Pensamentos noturnos 36
Böse – Mau 38
Tristesse 40
Der letzte Kranz – A última coroa 42
Wohlbefinden – Bem-estar 46

II

Perspektiven – Perspectivas 52
Diese Stadt – Esta cidade 54
Sertão 60
Wir sind alle Immigranten – Somos todos imigrantes 64
Erinnerungen an Canudos – Recordações de Canudos 68
Dieses Land – Este país 74

III

Rette sich wer kann – Salve-se quem puder 84
Goldener Oktober 2016 – Outubro de ouro 2016 86
Verlorene Worte – Palavras perdidas 88

<i>Vom Schreiben – Da escrita</i>	90
<i>Fake News</i>	94
<i>Willkür – Arbitrariedades</i>	96
<i>Eine Warnung – Um alerta</i>	98

IV

<i>Struwelpeter – João Felpudo</i>	104
<i>Suche nach der Wahrheit – A procura da verdade</i>	110
<i>Stille – Silêncio</i>	116
<i>Alle meine Frauen – Todas as minhas parceiras</i>	118
<i>Vorurteile – Preconceito</i>	120
<i>Fantasiahaus – Casa da fantasia</i>	122

<i>Nachwort – Posfácio (Willi Bolle)</i>	124
--	-----

<i>Danksagung – Agradecimentos</i>	130
<i>Über den Autor – Sobre o autor</i>	134

Sobre viver

Über leben

Eckhard Ernst Kupfer



Über leben

Dies soll eine Reflektion meines Lebens sein, jedoch keine chronologische Aufzeichnung, denn überleben ist kein linearer Vorgang, eher ein Hindernislauf mit vielen Abzweigungen und Richtungsänderungen.

Der Text soll etwas über mein bisheriges Leben aussagen, vom Überleben während der Zeit des 2. Weltkriegs, der kritischen Zeit des Heranwachsens, mit der Unsicherheit vor dem Leben und der Frage: wozu leben? Soll man überhaupt weiterleben?

Wenn man in einer Kriegszeit geboren wurde, hat das Leben keinen normalen Verlauf genommen. In meinem Fall, der im Mai 1942 geboren wurde, als der Vater gerade in Frankreich stationiert war, begann das Leben mit dem Wort evakuieren. Mutter, die mit mir alleine in einer Wohnung in Stuttgart lebte, musste diese aufgeben um Familien Platz zu machen, deren Häuser und Wohnungen gerade durch Fliegerangriffe zerstört wurden.

Wir zogen zu den Großeltern väterlicherseits, die in einer Kleinstadt wohnten, wo zu dieser Zeit vom Krieg noch nichts zu spüren war. Ich war natürlich noch zu klein um mich an irgendwelche Geschehnisse zu erinnern. Das änderte sich aber im Jahr 1945, als der Krieg dem Ende zu ging und die Angriffe der alliierten Mächte auch vor deutschen Kleinstädten keinen Halt machten. Mit den Großeltern wohnten wir in einer Etagenwohnung im Hause eines Schreinermeisters, der im Erdgeschoss seine Werkstatt hatte. Bei einem Fliegerangriff traf eine Bombe direkt das Haus. Die Alarmsirene des Ortes hatte gewarnt und so suchten die Bewohner

Sobre viver

Este texto será uma reflexão sobre a minha vida, mas não um registro cronológico, pois a vida não é um processo linear, mas sim uma corrida de obstáculos com muitos desvios e alterações de rota.

Quero apresentar um tanto da minha trajetória até este momento, a sobrevivência durante a época da Segunda Guerra Mundial, o período crítico da juventude, acompanhado da insegurança diante da vida e da constante pergunta: para que viver? É preciso mesmo continuar a viver?

Quando se nasce em tempos de guerra, a vida não toma um rumo normal. No meu caso, que nasci em maio de 1942, quando meu pai estava em serviço militar na França, a vida começou com a palavra “despejo”. Minha mãe, que morava apenas comigo em um apartamento em Stuttgart, precisou abrir mão dele para dar espaço a famílias cujos apartamentos e casas tinham sido destruídos por ataques aéreos.

Nos mudamos para a casa de meus avós paternos, que moravam em uma cidade pequena, onde, à época, não se sentiam os reflexos da Guerra. Claro que eu era pequeno demais para me lembrar de qualquer acontecimento, mas tudo mudou no ano de 1945, quando a guerra estava chegando ao fim, e as Forças Aliadas não poupavam sequer as cidadezinhas alemãs. Morávamos com meus avós em um apartamento no prédio de um mestre-carpinteiro que tinha sua carpintaria no térreo. Durante um ataque aéreo, uma bomba caiu diretamente sobre a casa. A sirene local soara o alerta, e assim os moradores buscaram abrigo nos porões. Os porões nesses prédios eram pequenas fortalezas, consebidos no passado co-

in ihren Kellern Schutz. Keller in diesen Gebäuden waren reine Bollwerke, einmal als Fundament für das Gebäude gedacht, dann als Aufbewahrungsdepot für Lebensmittel, Holz und Kohle um zu überwintern und schließlich als Schutz vor Kriegsangriffen, denn immerhin hatte das Land bereits einen großen Krieg hinter sich. In diesem Keller überlebten wir mit den anderen Mitbewohnern, die Wohnungen waren jedoch zerstört. Es wurde eine Wohnung außerhalb der Stadtmauer bezogen, am äußeren Marktplatz, wo bereits Mutters Möbel abgestellt waren. Mit Leiterwagen wurde das was nach dem Fliegerangriff noch übrig blieb in die neue Wohnung gebracht. Mutter kümmerte sich um die Lebensmittel und hatte zu diesem Zweck einen runden Weidenkorb zwischen meine Beine im Kinderwagen gestellt. Auf einer der letzten Fahrten über das holperige Kopfsteinpflaster die ansteigende Hauptstraße hinauf, kamen wir an einem großen Fachwerkhaus vorbei in dem schon immer ein Geschäft für alle Art von Haushaltsartikeln eingerichtet war. Mutter keuchte und schob mit konzentrierter Kraft den Wagen mit mir und den Lebensmitteln vor sich her, als plötzlich ein Unbekannter auf sie zurannte, sie an ihrem schwarzen Wintermantel packte und mit aller Kraft zurückzog. Im selben Augenblick krachte ein brennender Balken des Fachwerkhauses quer über die Straße, er hätte uns erschlagen.

Dies war die erste Hürde. Der Krieg war noch nicht zu Ende, aber die Panzer kamen immer näher und die Flugzeuge schossen sich auf alle Orte ein, die nicht die weiße Fahne des sich Ergebens hissten. Obwohl der Ort nichts zu verlieren hatte, weigerte der Ortsgruppenführer sich zu ergeben. Vielleicht hatte er bereits Angst vor dem was auf ihn warten würde.

Es gab ruhige Tag an denen nichts passierte, kein Angriff, keine neue Radiomeldung, so trafen wir Kinder uns in der

mo fundação para o edifício, depois como depósito para armazenar alimentos, madeira e carvão para aguentar os invernos e, por fim, como proteção contra os ataques bélicos, pois o país já havia passado por uma grande guerra havia não muitos anos. Sobrevivemos nesse porão com outros moradores, mas os apartamentos foram destruídos. Nos mudamos para um apartamento fora dos muros da cidade, perto da praça do mercado, onde os móveis da minha mãe já estavam guardados. O que restou depois do ataque aéreo foi levado à nova casa em carroças. Minha mãe carregava os alimentos e, para tanto, encaixara um cesto de vime redondo entre minhas pernas no carrinho de bebê. Numa das últimas viagens pelas pedras irregulares do calçamento da ladeira da rua principal, passamos por uma grande casa de enxaimel, onde sempre houvera uma loja com todo tipo de artigos para casa. Concentrando forças, minha mãe arfava e empurrava adiante o carrinho comigo e os alimentos quando, de repente, um desconhecido correu até ela, agarrou seu casaco de inverno preto e a puxou com todas as forças. No mesmo momento, uma viga em chamas da casa de enxaimel caía atravessada sobre a rua. Ela teria nos matado.

Esse foi o primeiro obstáculo. A guerra ainda não havia terminado, mas os tanques se aproximavam cada vez mais, e os aviões atiravam em todos os locais onde não houvessem hasteado a bandeira branca da rendição. Embora a cidade não tivesse mais nada a perder, o Ortsgruppenführer, o líder regional do Partido, não se entregava. Talvez tivesse medo do que o aguardava.

Havia dias tranquilos, nos quais nada acontecia, nenhum ataque, nenhuma notícia de rádio, então nós, crianças, nos reuníamos no bosque de tílias vizinho e brincávamos com a nossa imaginação. Mas, de repente, ouvíamos o assobio dos

benachbarten Lindenanlage und spielten unsere Fantasie aus. Doch plötzlich hörten wir das Pfeifen der Geschosse, rann-ten jeder in Richtung seines Hauses und kaum hatte ich die Türe zugeschlagen, brach mit einem infernalischem Krachen und Lärmen die tausendjährige Linde, ein enormer Baum, wie eine abgeknickte Birke zusammen. Nochmals überlebt.

Als das Städtchen besetzt wurde, waren wir Kinder die ersten die mit den amerikanischen Besatzungssoldaten Freundschaft schlossen und mit Schokolade und Orangen verpflegt wurden.

Es mag etwas unwahrscheinlich klingen, wenn ich behauptete, dass ich mich an diese Zeit im Jahr 1945, mit knapp drei Jahren, noch erinnern kann. Aber es müssen die besonderen Ereignisse gewesen sein.

Mit 16 Jahren las ich den “Mythos des Sisyphos” von Albert Camus. Seine Erkenntnis von der Absurdität des Lebens in einer sinnwidrigen Welt, brachte die ersten Zweifel. Soll ich wie Sisyphos versuchen ein Leben lang vergeblich den Stein den Berg hinaufzuschieben, wohl wissend, dass er danach selbstständig wieder zurückrollt, oder soll ich die Konsequenz aus dieser Absurdität des Lebens ziehen und mich früh verabschieden. Dabei kam bereits die Frage auf, Suizid oder was?

In einem meiner Texte der in dem zu veröffentlichenden Band vorkommt, beschrieb ich bereits meine Alternative, Suizid oder ein Gedicht. Dies war für mich dann sehr früh der Ausweg, an kritischen Tagen spontan zu schreiben, dies zu beschreiben was als absurder Kampf in einem selbst entsteht um dadurch eine Heilung und ein Überleben zu ermöglichen. Kapitalistisch gesehen ersparte mir dies auch viele Ausgaben, ich benötigte keinen Psychologen und keine Therapie.

caças e cada um corria na direção de sua casa. Numa dessas vezes, mal havíamos fechado a porta, uma tília milenar despençou com estrépito e um estalo infernal, uma árvore enorme, derrubada como se fosse uma frágil bétula.

Quando a cidadezinha foi ocupada, nós, as crianças, fomos os primeiros a fazer amizade com os soldados norte-americanos da ocupação, e com isso ganhávamos chocolates e laranjas.

Pode soar improvável quando afirmo que ainda consigo me lembrar dessa época, no ano de 1945, com pouco mais de três anos. Mas devem ter sido tais acontecimentos especiais que ficaram registrados nas minhas lembranças.

Aos 16 anos, li *O mito de Sísifo*, de Albert Camus. Seu entendimento do absurdo da vida em um mundo tacanho trouxe-me as primeiras dúvidas. Deveria eu, como Sísifo, passar a vida inteira empurrando em vão uma pedra montanha acima, mesmo sabendo que ela voltaria a rolar montanha abaixo, ou deveria me retirar desse teatro absurdo e dar adeus à vida de uma vez? Daí logo surgiu a questão: suicídio ou o quê?

Em um dos textos que aparecem neste livro, descrevi minhas alternativas: suicídio ou um poema. Desde muito cedo, escrever espontaneamente foi uma saída para mim em dias críticos, como se essa luta absurda acontecesse dentro de mim para possibilitar uma cura e uma sobrevivência. Do ponto de vista financeiro, me economizou também muitos gastos, pois eu não precisava de psicólogo ou de terapia.

Paralelamente, eu lia com fascinação *Os demônios*, de Dostoiévski, em cujo último capítulo se descreve o suicídio imposto de Aleksei Kiríllow, que explica sua partida assim: “Eu morro para provar que Deus não existe. Porque, depois disso, o ser humano fica livre, e é ele o próprio Deus”.

Parallel dazu las ich fasziniert Dostojewskis “Dämonen” wo im letzten Kapitel der erzwungene Selbstmord Alexei Kirillows beschrieben wird, der seinen Abgang so erklärt: “Ich bringe ich um, um zu beweisen, dass Gott nicht existiert. Denn danach ist der Mensch frei und ist selbst Gott”. Dieser ständige Konflikt, der letztlich auch durch die Religionen verursacht wird, den Menschen klein zu halten, ihm Schuldgefühle einzuimpfen, damit er kindlich gläubig und barmherzig um Vergebung bittet, für etwas das er garnicht getan hat, und ihm dann Hoffnung auf ein besseres Leben nach dem Tode zu machen, kann eigentlich nicht gelöst werden. Die meisten Philosophen haben es versucht, sind aber damit gescheitert, weil sie diesem Dilema durch einen irrationalen Sprung entfliehen wollten. Sie suchten Zuflucht in der Metaphysik, in der reinen Ästhetik, im religiösen oder rationalistischen Denken.

Diese Beeinflussung trug nicht unbedingt dazu bei eine große Lebensprojektion zu entwickeln. Ich ließ mich treiben. Auf der einen Seite war ich zu feige Schluss zu machen und sah auf der anderen Seite die Beschränktheit derer die strebsam auf ein Lebensziel zusteuerten.

In dieser Phase der Verlorenheit trat ein Idol in mein Leben: James Dean, der in dem Film: “Denn sie wissen nicht was sie tun”, im Englischen mit dem besseren Titel: „Rebel without cause,” diese Jugend ohne Ziel, ohne Halt und voller Unsicherheit so zutreffend darstellte. In einem weiteren Film: “Giganten” war er wieder der underdog, der zwar von einem überlegenen Texasfarmer verachtet und erniedrigt wurde, aber mit seinen Ölbohrungen erfolgreich war und damit zum Aufsteiger wurde. Obwohl James Dean bereits tot war, als die Filme nach Deutschland kamen, erkannten wir in diesem jugendlichen Rebellen uns selbst wieder, so wollte

Esse conflito contínuo, que em última instância também é instigado pelas religiões a fim de reprimir o ser humano, infundir nele o sentimento de culpa para que peça perdão de forma puerilmente devota e benevolente por algo que não fez, esperando uma vida melhor após a morte — essa discrepância entre a vida real e o pensamento, seja intelectual ou espiritual, não pode ser solucionada. A maioria dos filósofos tentou mas fracassou, pois quiseram evadir esse dilema por meio de um salto irracional. Buscaram refúgio na metafísica, na estética pura, no pensamento religioso ou racionalista.

Essa influência filosófica absolutamente não contribuiu para que eu me lançasse na vida com determinação. Eu me deixei levar. Por um lado, fui covarde demais para acabar com tudo e, por outro, via as dificuldades daqueles que se esfalfavam para atingir um objetivo de vida.

Nessa fase de desorientação, um ídolo entrou em minha vida — James Dean, que representava com perfeição, no filme *Rebelde sem causa*, aquela juventude sem objetivo, sem freios e cheia de inseguranças. Em outro filme, *Assim caminha a humanidade*, ele novamente representou um pobre-diabo, desprezado e humilhado por um fazendeiro texano arrogante que enriquecera com perfurações de poços de petróleo e se tornara um arrivista. Embora James Dean já estivesse morto quando o filme chegou à Alemanha, nós nos reconhecíamos nesse jovem rebelde, e eu quis ser como ele. Ele tinha 24 anos, se tornou o ídolo de uma geração e assim permaneceu. Não importa se sua morte acidental foi suicídio ou apenas negligência; ele já havia se transformado em nosso novo Deus, tal como Kirillov descrevera em *Os demônios*.

Na solidão e na insegurança, o homem busca determinados círculos nos quais possa encontrar a sensação de per-

ich sein. 24 Jahre wurde er alt, wurde ein Generationsidol und blieb es. Ob sein Unfalltod Selbstmord war oder nur eine Fahrlässigkeit, es spielte keine Rolle, er wurde nun unser neuer Gott, wie es Kirillow in "Dämonen" beschrieben hatte.

Dass man auch in der Einsamkeit und Unsicherheit nach bestimmten Kreisen sucht denen man sich zugehörig fühlt, ist das Unlogische in einem selbst. Man gefällt sich in seiner Tristesse, seiner Depression, sucht aber den Kontakt mit anderen und ist überrascht, wenn man Geistesverwandte findet. Selten kommt es dabei zu einem wirklichen Dialog, es treffen nur Monologe aufeinander, die aber aussagekräftig sein können. Man lernt das Denken, die Fragen und Zweifel der anderen kennen. Es entsteht aber durchaus ein Wettkampf, denn man will wahrgenommen werden, man erwartet, dass man bewundert oder zumindest begehrt wird. Natürlich geht es um die Wirkung auf das andere Geschlecht. Vielleicht kommt dabei erstmals ein Lebenssinn auf, man will erobern, die Zuneigung und die Gefühle eines Mädchens für sich gewinnen, der Urtrieb. Aber auch das geht nicht sehr gut aus. Man ist ja selbst unsicher, hat wenig zu bieten, wie soll man damit jemand begeistern. Es können dann nur Worte, Argumente und Diskussionen sein, in denen man gut abschneidet, auf sich aufmerksam macht und als Gewinner hervorgeht.

Die intellektuelle Weiterentwicklung zeigte sich wiederum als ein Ungetüm mit sieben Köpfen. Philosophie erweckt mehr Fragen und Zweifel, zeigt Möglichkeiten auf in deren Bahnen man denken kann oder auch nicht. Da hilft es wenig zu versuchen Kant und Hegel zu verstehen, was meistens scheitert, dann schon eher Nietzsche, dessen Texte zwar teilweise hilfreich sind, aber dann auch wieder nicht. Letztlich ist er an sich selbst gescheitert, was die Absurdität erneut beweist.

tencimento. As pessoas refestelam-se em sua tristeza, em sua depressão, mas procuram contato com outros e se surpreendem quando encontram parceiros de alma. É raro que se chegue a um diálogo verdadeiro; há um encontro de monólogos, que, no entanto, pode ser significativo. Conhece-se o modo de pensar, as questões e as dúvidas de outros. Porém, surge ao mesmo tempo uma competição, pois há o desejo de ser percebido, admirado ou mesmo invejado. E, naturalmente, há o puro desejo sexual e amoroso. Talvez surja assim, pela primeira vez, um sentido para a vida, com o desejo de conquistar, ganhar a preferência e os sentimentos de uma garota — o instinto primordial. Mas também isso não termina muito bem. Existe sempre uma insegurança, há pouco a oferecer; como é possível impressionar alguém dessa forma? Então, podem ser apenas palavras, argumentos e discussões nas quais a pessoa se destaca, chama atenção para si e se projeta como vencedor.

O avanço intelectual, por sua vez, mostrou-se um bicho de sete cabeças. A filosofia desperta mais questões e mais dúvidas, aponta possibilidades em cujos caminhos é possível pensar. Pouco ajuda tentar entender Kant e Hegel, o que falha na maioria das vezes; então vamos a Nietzsche, cujos textos são apenas parcialmente úteis. Afinal, ele falhou consigo próprio, o que novamente prova o absurdo.

Então se chega inevitavelmente a Sartre, que representa a existência de modo pragmático, contudo sem esperança na felicidade. Ao continuar a busca em Marcuse e Adorno, achei o presente insuportável, o que levou necessariamente ao conflito com a realidade. O entorno da Alemanha do pós-guerra, no fim dos anos 1950 e início da década de 1960, ficava cada vez mais reacionário, crente na autoridade e marcado pelas instâncias tradicionais. Talvez não pudesse

So kam man zwangsläufig auf Sartre, der die Existenz als pragmatisches Sein darstellt, jedoch ohne Hoffnung auf Glückseligkeit. Auch beim Weitersuchen über Marcuse und Adorno, fand ich die Gegenwart unerträglich, was zwangsläufig zum Konflikt mit der Realität führte. Das damalige Umfeld des Nachkriegsdeutschlands der späten 1950er und frühen 1960er Jahre war noch durch und durch reaktionär, obrigkeitstgläubig, und von überkommenen Instanzen geprägt. Vielleicht konnte es garnicht anders sein, denn niemand konnte nach solch einer totalen Niederlage ein neues Volk aus dem Hut zaubern. Dass es sich dabei um einen langsamen Prozess handeln würde, konnten wir damals nicht begreifen.

In dieser Zeit fühlte ich mich zum ersten Mal von anderen verstanden. In einer Bewegung, die etwas verändern will, kann man einen Lebenssinn entdecken. Eine neue Gesellschaft formen, verkrustete Konventionen einreißen, in Frage stellen, provozieren und versuchen zu verändern. Diese Aufbruchsstimmung ging so lange gut, solange man zwar den Konflikt mit Demonstrationen, sittings, Streiks und Protesten ausdrücken konnte, ebenso wie in Veröffentlichungen, Kundgebungen und Rundbriefen. Doch dann tauchte in den langen nächtlichen Diskussionen der kritische Punkt auf: Änderung durch Umsturz und Gewalt oder durch den langen Marsch durch die Instanzen? Dies trennte uns. Liebgewonnene Genossinnen und Genossen wurden zu Feinden oder man wurde selbst verachtet und verspottet. Das tat weh. Vielleicht hatten die Agressiven recht, vielleicht war man nur zu feige. Da war sie wieder, die Existenzangst. Danach trennten sich die Wege, wer Gewalt wollte empfing Gewalt, der Staatsapparat schlug erbarmungslos zurück und vernichtete wer sich ihm entgegenstellte, das war immer so und wird wohl auch immer so bleiben.

ser diferente, pois ninguém podia simplesmente tirar do chapéu, depois de uma derrota total, um novo povo. Não conseguimos compreender à época que se trataria de um lento processo.

Nessa época, pela primeira vez, senti que era compreendido pelos outros. Quando se participa de um movimento social que deseja mudar algo, é possível descobrir um sentido para a vida. Formar uma nova sociedade, derrubar convenções incrustadas, questionar, provocar e tentar mudar. Esse espírito de otimismo ia bem, contanto que se pudesse expressar o conflito com manifestações, ocupações, greves e protestos, bem como em publicações, declarações e boletins. Mas então surgiu o ponto crítico nas longas discussões noturnas: mudanças por subversão e violência ou pela longa marcha dentro da legalidade? Foi o que nos dividiu. Camaradas queridas e queridos transformaram-se em inimigos, ou então desprezavam e ironizavam uns aos outros. Doía. Talvez os mais violentos tivessem razão, talvez os outros fossem apenas covardes. Lá estava ele de novo, o medo existencial. Assim, os caminhos se separaram, quem queria a violência enveredou por ela. O aparelho estatal revidava sem piedade e destruía quem se pusesse contra ele; sempre foi assim e sempre será.

O covarde, no entanto, adaptou-se à vida real, vivendo em seus pensamentos e livros, encontrou saídas alternativas, como o engajamento em partidos políticos que tinham um programa que era possível representar, supostamente social e justo. Era uma saída momentânea, mas decepcionava. Já então se tratava de posicionamento e poder. Nada mudou.

Então me deixei levar pela vida, vendi um pedaço de mim, fui bem remunerado, podia consumir, e assim me tornei um seguidor, uma formiga funcional da sociedade. Pois não im-

Der Feige aber passte sich an, ging in die innere Immigration, fand Auswege und Alternativen, Engagement in politischen Parteien, die ein Programm hatten das man vertreten konnte, das sozial und gerecht sein sollte. Dies war ein Ausweg, aber ein enttäuschender. Dabei ging es bereits damals um Positionen und Macht. Es hat sich nichts geändert.

So schlich man sich durchs Leben. Verkaufte ein Stück von sich selbst, wurde dafür entlohnt, womit man konsumieren konnte und zum Mitläufer, zur funktionierenden Ameise der Gesellschaft wurde. Dabei ist es gleichgültig ob jemand edukativ oder produktiv wirkt, er wird ein Rädchen der Gesellschaft bleiben, erfüllt eine Funktion wie Milliarden andere ebenfalls und wird völlig austauschbar.

Am Ende hinterlässt man vielleicht ein pekuniäres Vermögen, oder Werke die einen überleben, seien es geschriebene, verfilmte, gemalte oder erbaute. Mehr oder weniger erinnern sich noch einige eine Weile an einen, dann ist man bald vergessen.

Es gibt jedoch die wenigen Ausnahmen, die bleiben ob sie leben oder nicht. Das können Feldherren gewesen sein oder Anführer, Künstler, Erfinder und Wissenschaftler. Aber zu diesen wenigen zu gehören ist wie ein Volltreffer im Lotto. Viele versuchen es, wenige erreichen es.

Nun sind wir wieder bei der Vergeblichkeit des Sisyphos angekommen, dem Leben und der Tätigkeit einen Sinn zu geben. Er wird es immer wieder versuchen seinen Stein den Berg hinauf zu rollen, doch er rollt immer wieder hinab. Sein Glückszustand ist jedoch: solange er lebt, es versucht zu haben. Vielleicht ist dies der einzige Sinn des Lebens, der Versuch das Vergebliche zu überwinden.

porta se alguém age de forma educativa ou produtiva, permanecerá sendo uma engrenagem da sociedade, cumprindo uma função como bilhões de outros, totalmente substituível.

Ao fim, a pessoa talvez deixe um patrimônio pecuniário ou obras que sobreviverão a ela, sejam escritas, filmadas, pintadas ou construídas. Alguns ainda vão se lembrar um pouco dessa pessoa por algum tempo, depois será esquecida.

Poucas são as exceções, aqueles que permanecem. Podem ter sido generais ou líderes, artistas, inventores, cientistas. Mas fazer parte desses poucos é como acertar todos os números da loteria. Muitos tentam, poucos conseguem.

Bem, chegamos novamente à inutilidade de Sísifo, ao tentar dar um sentido à vida e ao trabalho. Ele sempre vai tentar rolar a pedra montanha acima, mas a pedra voltará a rolar montanha abaixo. Sua única felicidade, porém, é ter tentado enquanto vivia. Talvez seja este o único sentido da vida: tentar vencer a inutilidade.

Nota do tradutor

As presentes traduções foram feitas em diálogo constante com o Autor e não se pretendem literais. Antes, procuraram recriar em português os poemas originalmente escritos em alemão, tomando certo grau de liberdade para atingir o *efeito literário* pretendido pelo Autor.

Überleben

Eigentlich interessiere ich mich
nur für mich selbst
das ist so, weil ich
ein Sucher nach mir bin
und habe so viele
Wege verloren
Möglicherweise hat man sich gegen
mich verschworen
das ist meine Theorie an schlechten Tagen
kann mich dann selbst nicht mehr ertragen,
da hilft nur noch Suizid oder ein Gedicht
da beides endgültig ist, aber
der Text zum Überleben reicht
Läuft es immer wieder darauf hinaus,
dass ich an Sonnentagen
den Himmel einreißen könnte
ehe der unausweichliche Fall
mir die Glieder zerschmettert
habe dann alle Hände voll zu tun
mich wieder zu finden
aus existenziellen Gründen

Sobreviver

Na verdade só me interesso
por mim mesmo
isso porque
vivo em busca de mim
e já perdi
tantos caminhos
É possível que tenham conspirado contra mim
essa é minha teoria nos piores dias
em que não consigo me suportar
e só o suicídio ou um poema
podem ajudar
— ambos definitivos, embora
o texto ajude a sobreviver
Decorre sempre daí que
em dias de sol
eu poderia destroçar o céu
antes que a inevitável queda
esmagasse meus membros
e então tenho as mãos cheias
para voltar a me encontrar
por motivos existenciais

Born sick

Tanz der Gene
Algorithmensalat
ein übler Trick der Natur
die Hoffnung erweckt
ewiges Streben
nach Vollkommenheit + Glück

Früh erscheinen Defekte
im Denken wie im Lenken
beschränkte Motorik
trotz großer Rhetorik
Vision ohne Ende
eine Illusion

Die Herzen schmerzen
die Lunge raucht
die Beine bleiern
und eiern
der Rücken schlaucht
Müdigkeit täglich
ist abträglich
der totalen Kraft
die man nie schafft

Born sick

Dança dos genes
salada de algoritmos
um golpe baixo da natureza
que desperta esperanças
ambições perpétuas
de perfeição & felicidade

Cedo aparecem defeitos
do nada, no pensamento
como no movimento
apesar da grande retórica
visões sem fim
uma ilusão

Corações doridos
pulmões poluídos
pernas fracas
inseguras
as costas pesadas
o cansaço cotidiano
compromete
a força total
que nunca alcançamos

Das Leben ist endlich
der Rückgang beschwerlich
seien wir ehrlich
der Hersteller hat sich vertan
man sieht es uns an
dass wir nicht für die Ewigkeit
geschaffen sind

A vida é finita
o declínio, penoso
sejamos honestos
o criador se enganou
é bastante evidente
que não fomos feitos
para a eternidade

Innerer Krieg

Das war damals ein Krieg
in dir
leben wofür
Fragen als Wege
die verzweigen
Einsteigen
der Zug fährt ab
das Ziel die Zukunft
unbekannt
unbemannt
Unfug

Planeten gibt es viele
Reisen kann man abzahlen
in Raten
mit Taten

Jeder Krieg
hat einen Beginn
und ein Ende
manche sagen
einen Sinn
den wir nie verstehen
ohne Vision
nicht zu sehen
war immer schon so
das Privileg weniger

A guerra interior

Foi uma guerra então
dentro de você
viver para quê
perguntas como caminhos
que se bifurcam
Entre
o trem já parte
o destino o futuro
desconhecido
não tripulado
Um disparate

Planetas há muitos
viagens podem ser pagas
em prestações
com ações

Cada guerra
tem um começo
e um fim
alguns dizem
até um sentido
que nunca entendemos
sem visão
nada a ser visto
sempre foi assim
o privilégio de poucos

Heerführer, Verführer
Psychopaten
fühlten sich verraten

Angriff sei die beste Verteidigung
sagte schon Clausewitz
er musste es wissen
in seinem Kommandositz
ohne Soldaten
gibt es keinen Sieg
aber einen Sieg ohne Soldaten
die im Kampfe fielen
ohne Sinn

Der Krieg ist beendet
folgt der unheimliche Frieden
in dir
ein grausames Spiel

comandantes, sedutores
psicopatas
sentem-se traídos

O ataque seria a melhor defesa
já dizia Clausewitz
ele devia saber
de sua ponte de comando
sem soldados
não há vitória
mas uma vitória sem soldados
no campo tombados
não faz sentido

A guerra acabou
segue-se a inquietante paz
dentro de você
um jogo cruel

Denken

Ich denke
das Udenkbare

Die Illusion
fern jeder Realität
nur emotional
verbrennt im Grunde
des Herzens

Flicht vor der Wahrheit
denke ich
das Udenkbare
in meiner Einsamkeit

Pensar

Eu penso
o impensável

Longe da realidade
a ilusão
puro sentimento
arde
no fundo do coração

Fujo da verdade
penso
rumo ao insondável
da solidão

Weltansichten

Wunderbar sei diese Welt
frühmorgens,
ehe sie dann gegen Mittag
bereits in Scherben zerfällt

Am Abend wird dann wieder gekittet
mit viel Worten, Bier und auch Schnaps
Gräben die entstanden
werden nur oberflächlich zugeschüttet

Visões de mundo

O mundo é uma maravilha
de manhã bem cedo
mas aí pelo meio-dia
já se desfaz em pedaços

À noite volta a se recompor:
com palavras, cerveja e cachaça
as covas antes abertas
são superficialmente tapadas

Abendgedanken

Nach zweiundzwanzig Uhr
ist man besoffen
oder denkt über sein verpuschtes Leben nach
dabei wird offensichtlich
es liegt etwas brach
noch nicht Bewältigtes
egal in welcher Gestalt
es rollt da her
warm oder kalt
im selbem Moment
die Angst entsteht
dass etwas in einem zergeht

Spüle es hinab
es klärt sich schneller
der Druck nimmt ab
dann hast du wenigstens
für einen Abend Ruh

Pensamentos noturnos

Depois das dez da noite
ou se está bebado
ou pensando na vida dissipada
então fica evidente
que há um espaço baldio
ainda não dominado
não importa sua forma
vem rolando
faça calor ou frio
e no mesmo momento
nasce o medo
de que algo dentro se desfaça

Então vira o copo
e logo tudo se resolve
a pressão diminui
e você pelo menos
tem paz esta noite

Böse

Ich bin böse
eigentlich immer böse
das hat die Welt aus mir gemacht
mit der Macht ihrer Kreaturen
die sich selten abheben
von der grauen Masse
die ich so hasse
fließt dahin wie ein träger Brei
lebt, nein vegetiert
im glanzlosen Einerlei

Sie sind die Mehrheit
die bestimmt
den Lauf der Dinge
der Rhythmus des Lebens
das Auf + Ab
das ziellose Streben
nach einem Sinn
auf dem Weg dorthin
der nur das Ende sein kann

Mau

Eu sou mau
realmente sempre mau
foi o mundo que me fez assim
com o poder de suas criaturas
que raramente se distinguem
da multidão cinza
que tanto odeio
que escorre como papa indolente
vive, ou melhor vegeta
numa monotonia sem brilho

São porém a maioria
a que determina
o andar das coisas
o ritmo da vida
os altos e baixos
na busca cega
por um sentido
no caminho pelo qual
chega-se apenas ao final

Tristesse

An solchen Tagen
Freunde verloren
Herzen verschworen
ein stiller Schrei
es ist einerlei
woher er kommt
wohin er geht
es ist zu spät
zu bereuen
zu rekapitulieren
über das Vergangene
zu reflektieren...
Es ist vorbei

Tristesse

Naqueles dias
amigos perdidos
corações conjurados
um grito calado
é indiferente
de onde vem
para onde vai
é tarde demais
para se arrepender
para recapitular
e refletir
sobre o passado...
Já passou

Der letzte Kranz

Weil er über das Leben nachdachte
an jenem Abend ohne Glanz
es ihm wenig brachte
als die Aussicht auf einen Kranz
den man erhält
wenn zu spät es ist
Böse Zungen sagen
er hätte sich verpisst
das war keineswegs
seine Absicht
Hatte noch so viel vor im Leben
plante, rechnete, investierte
wollte auch noch mal
auf Wolke sieben schweben
die Partnerin hatte er dazu
sie war sehr aktiv
ließ ihn selten in Ruh
doch der Stress der Jahre
der körperliche Verschleiß
zeigte das wahre Gesicht
Das Ende war es noch nicht
aber die Grenze des Möglichen
das maximal Erträgliche
Dann beschloss er
sich zurück zu ziehen

A última coroa

Porque pensava na vida
naquela noite sem brilho
conseguiu apenas
a visão de uma coroa
que se ganha
quando já é tarde demais
Diriam as más línguas
que tinha se perdido
esse não era de modo algum
o seu intuito
Tinha ainda tanto por viver
planejara, calculara, investira
queria novamente pairar
no sétimo céu
tinha a companhia para isto
ela era muito ativa
raramente lhe dava descanso
porém o estresse dos anos
o desgaste físico
mostrava a verdadeira face
Ainda não era o fim
mas o limite das possibilidades
o máximo suportável
Então decidiu
erguer-se novamente

nicht mehr zu fliehen
vor der Realität
ehe es war zu spät
an jenem Abend
kaufte er sich selbst
den letzten Kranz
ganz ohne Glanz

não mais fugir
diante da realidade
antes que fosse tarde
Naquela noite
comprou para si
a última coroa
sem nenhum brilho

Wohlbefinden

Sich ergründen im Wohlstand
oder von der Wohlfahrt leben
immer nach der Sonne streben
wohlgefallen finden
auch an Blinden
und sonstigen Gesellen
die dir Fallen stellen
Wegelagerer
Sonntagsfahrer
Fremdenführer
Vorsicht mit den Führern
im Allgemeinen
traue ihnen nicht
den Verführern
den Anführern
sie alle führen dich hinters Licht
ganz geschickt
Ohne es zu bemerken
liegst du im Dreck
die Retter sind weg
haben Leine gezogen
was immer sie hat dazu bewogen
der Boden zu heiß
die Gegend zu gefährlich
Seien wir ehrlich
der Wind hat sich gedreht
die Fahne weht in eine andere Richtung

Bem-estar

Indagar-se na abundância
ou viver da previdência
sempre se erguer ao sol
encontrar prazer
até com cegos
e outros companheiros
que te montam armadilhas
salteadores
condutores de domingo
guias turísticos
Cuidado com os líderes
de modo geral
não confie neles
mentores
sedutores
todos querem te enganar
com suas artimanhas
Sem se dar conta
você se vê na lama
os salvadores partiram
sumiram
sem nenhum motivo
o chão quente demais
a região perigosa
Sejamos honestos
os ventos mudaram
a bandeira sopra em outra direção

sei es Wahrheit
sei es Dichtung
woherzogen kommt man weiter
die Wege werden breiter
es gibt viele Optionen
solche die sich lohnen
oder andere ohne Sinn
führen dann nirgendwo hin
nicht gen Himmel
und nicht in die Hölle
sind Holzwege
sie brennen leichter
begleitet von bösen Geistern
denen man nicht entgehen kann
sie enden im Schlamm
der undurchsichtigen Stellen
Schlagen dann hohe Wellen
im Wind der Gegebenheiten
werden sich leicht verbreiten
und Nachfolger finden
mit demselben Befinden
setzen sich ab
oder entfliehen den Stürmen
tief in Bunker
oder auf Wassertürme
man sieht sie zuletzt
mit dem Fernglas von weit
dann sind sie verschwunden
in dem Sturm der Zeit

seja verdade
seja poesia
os educados vão mais longe
os caminhos se alargam
há muitas opções
as que valem a pena
e outras sem sentido
que não levam a lugar nenhum
nem ao céu
nem ao inferno
são barcos velhos
queimam fácil
escoltados por fantasmas
dos quais nunca se escapa
e que levam apenas ao charco
dos lugares opacos
Surgem então altas ressacas
no vento da realidade
que se propagam facilmente
e encontram seguidores
de ideias semelhantes
que abandonam o barco
ou se escondem das tempestades
em profundos abrigos
ou castelos d'água
e por fim são vistos
pelo binóculo, de longe
até que somem
no turbilhão do tempo

Perspektiven

Wurzeln schlagen
in einem fernen Land
die Konsequenzen tragen
noch unbekannt

Bäume pflanzen
in neue Erde
in der Hoffnung dass daraus
etwas Großartiges werde

Säen in trockenen Boden
ohne Wasser und Irrigation
hoffen, dass es nicht vergeblich ist
und die Ernte eine Illusion

Auf die Zukunft bauen
mit unsicherem Fundament
mit dem Risiko leben
dass dies alles verbrennt

Dies aber macht den gewissen Reiz
das Neue
das Unbekannte
ohne Limit und ohne Grenzen
eröffnet Perspektiven
die nirgenwo enden

Perspectivas

Lançar raízes
num país distante
assumir as consequências
ainda desconhecidas

Plantar árvores
em terra nova
na esperança de que brote
alguma coisa grandiosa

Semear em solo seco
sem água ou irrigação
esperar que não seja em vão
e a colheita, uma ilusão

Construir o futuro
sobre terreno incerto
viver com o risco
de que vire um deserto

Este porém é o atrativo:
o novo
o desconhecido
sem limites ou fronteiras
que abre perspectivas
para uma vida inteira

Diese Stadt

die mich einsam macht
der vielen Menschen wegen
treffe sie auf Straßen
in Wagen
die fliehen
von Ampel zu Ampel
gehe in Parks
sehe sie
jeden für sich
raschen Schritts
ohne Gesicht
auf Plätzen
sich versammeln
monologisieren
manches Mal frieren
allein mit ihrem Kaffee
sie rennen den Zügen nach
vielleicht der dritte
der sie zur Arbeit trägt
so stehen sie
warten
zusammengepresst in der Metro
ohne zutun
nur still stehen
und hoffen
dass es vorübergeht

Esta cidade

que me faz solitário
de tanta gente
encontre-os nas ruas
em automóveis
que voam
de semáforo a semáforo
vou a parques
vejo-os
cada um por si
passos apressados
sem rosto
em praças
reúnem-se
monologam
às vezes passam frio
sozinhos com seus cafés
correm atrás dos trens
talvez o terceiro
que pegam para o trabalho
e assim ficam —
esperam
ou se espremem no metrô
sem ter o que fazer
apenas ficar parados
e torcer
que acabe logo

Wohne hier 30 Jahre
und kenne niemand
eher die Hunde
die mit ihren Besitzern
morgens die Straße benutzen
meine Ausfahrt beschmutzen
Die Katzen die streunen
in meinem Garten sich vermehren
der Sabia balzend
um fünf Uhr morgens
ich hoffe
er wird es den Nachbarn besorgen
die Feste feiern
bis morgens um drei
oder länger
mich teilnehmen lassen
aber nicht einladen
bekomme sie nie zu Gesicht
kann sie nicht fassen

Im Supermarkt
kennt man mich vielleicht
trage seit dreißig Jahren
mein Geld dorthin
sie schauen mich an
und fragen nicht wer ich bin
an der Tankstelle
sagen sie guten Tag
es hat geregnet
obwohl ich nicht danach frag

Vivo aqui há trinta anos
e não conheço ninguém
até mais os cães
que com seus donos
usam as ruas de manhã
e sujam meu portão
os gatos que vadiam
se multiplicam no meu quintal
o sabiá flertando
às cinco da manhã
espero
que atormente meus vizinhos
que fazem festas
até as três da madrugada
ou mais
das quais sou forçado a participar
mesmo sem ter sido convidado
nunca os encontro em pessoa
não posso apanhá-los

No supermercado
talvez me conheçam
deixo lá meu dinheiro
há trinta anos
olham para mim
e não perguntam como estou
no posto de gasolina
me dizem bom dia
dizem que choveu
embora eu não tenha perguntado

Dann sehe ich die Schüler
jeden Tag
sie spielen, sie rennen
sind nur für sich selber da
das ist es was mir
die Lehrer sagen
sollen erzogen werden
vergebliche Müh
die Eltern hätten versagt
lernen es nie

Fast immer steh ich im Stau
kenne ja die Zeit
und weiß ganz genau
dass ich nicht hier sein sollte
weil andere die Straßen besetzen
ich könnte mich vernetzen
dann bräuchte ich das alles nicht mehr
hätte es viel leichter

Herr meiner Zeit
und meiner Wege
Bewohner einer Millionenstadt
fände sie toll
wenn ich sie sehe
im Netz, in der TV
aber nie aus der Nähe

Então vejo os alunos
todos os dias
eles brincam e correm
inteiramente sozinhos
é o que me dizem
os professores
precisam ser educados
esforço inútil
os pais teriam falhado
eles nunca aprendem

Quase sempre fico preso no trânsito
já conheço os horários
e sei perfeitamente
que eu não devia estar ali
porque outros ocupam as ruas
Eu poderia me conectar
e não precisaria de mais nada disso
tudo seria mais fácil

Senhor do meu tempo
e dos meus caminhos
habitante de uma metrópole
que eu acharia incrível
se a visse na internet
ou na TV
mas nunca de perto

Sertão

Die Sprache des Anderen
war die Sprache
des Wandernden
nicht meine Sprache

Bringt es ans Licht
in jenen Tagen
als die Sonne blendete
Sträucher und Menschen
in Tälern ohne Ende
fanden wir nichts
selbst Steine
waren heiß,
alt und geschunden
seit Jahrhunderten

Sie lebte dort
gebunden, gewunden
in dieser Weite
des endlosen Raumes

Sie kannte nichts anderes
trocknete die Augen
mit dem Rand
ihres Saumes
und blickte in die Sonne
die schon so lange

Sertão

A língua do outro
era a língua
do romeiro
não a minha

Trouxe à luz
naqueles dias
quando o sol ofuscava
arbustos e homens
em vales sem fim
nada encontramos
mesmo as pedras
eram quentes
velhas e maltratadas
há tantos séculos

Ela vivia lá
presa, enredada
naquela distância
do campo sem fim

Não conhecia nada diferente
secou os olhos
com a borda
de sua saia
e mirou o sol
que há tempos

die Erde verbrannte
folgend dem Traume
der noch bleibenden Jahre

Selbst Worte trockneten
in der Luft
ungesprochen
mit rauem Duft
fiel er sie wieder ein
unverkäuflich
werden sie bleiben
in dieser Landschaft
deren Sprache
ich nicht verstand

queimava a terra
seguindo o sonho
dos anos que restavam

Até as palavras
secavam no ar
não ditas
com aroma agreste
capturou-as depressa
invendáveis
elas permanecerão
nessa paisagem
cuja língua
não entendi

Wir sind alle Immigranten

im Leben und Sterben
bevor wir uns niederlassen
Das Leben ist eine Wanderung
vom Start bis ans Ziel
in unbekanntem Zeiten
Das Lebenswerk
der Bürger dieser Welt
festgehalten in Registern
von Museen und Archiven
aufbewahrt für die Kinder
der Immigranten
Liebhaber der Geschichte
die glorreichen Berichte
derer die ankamen
zu Wasser oder zu Land
und auch illegal

Wer ankam
war ein Fremder
mit unterschiedlichem Aussehen
und anderen Gewohnheiten
unsicher im Ausdruck der Sprache
vorsichtige Schritte
in eine ungewisse Zukunft

Somos todos imigrantes

na vida e na morte
antes de nos assentarmos
A vida é uma caminhada
da partida à chegada
em datas desconhecidas
A obra da vida
dos habitantes deste mundo
gravada em anais
de museus e arquivos
preservada para os filhos
dos imigrantes
amantes da história
relatos cheios de glória
daqueles que chegaram
por mar ou por terra
legais ou clandestinos

Aquele que chegou
era um estrangeiro
de aspecto estranho
hábitos forasteiros
fala insegura
passos cautelosos
rumo a um futuro incerto

Es gab Unterstützung
es gab Vorurteile
zurückzukehren
in ein zerstörtes Land
eine ausgelöschte Vergangenheit
Es gab Rassismus
und bereitwillige Aufnahme
Es waren schwere Gänge
eng und schmal
gefährliche Begegnungen
bis man sich anpasste
akzeptiert wurde
von der Gesellschaft
aufgenommen
für die Zukunft
und endlich angekommen war

Havia quem ajudasse
havia preconceito
havia quem desejasse
mandá-lo de volta
ao país destruído
ao passado extinto
Havia xenofobia
havia acolhida
Os caminhos eram difíceis
duros, estreitos
os encontros, perigosos
até ser aceito
no seio da sociedade
admitido
no novo destino
e finalmente chegar

Erinnerungen an Canudos

Da ist gut sein
in einem Land das seine Grenzen nicht kennt
und sein Volk verachtet
wo Mythen auf trockenen Bäumen blühen
in Regionen da sonst nichts wächst
selbst Tiere lösen sich auf
in der Hitze der tötenden Strahlen
die grell und kurz
die Erde verbrennen

Man nannte ihn Favela
den grünen Strauch
der seine Haken und Zähne
tief in die trockene Haut
des Wanderers ätzt

Pilger suchten die Erlösung
die Antonio ihnen versprach
in traurigen Zeiten
führte er sie in eine Welt der Illusion
Jahre der Isolation
der Konflikt endete in einem Massaker
Staat und Realität
kannten kein Erbarmen
Köpfe rollten
in den staubigen Sand
und das Blut der Besiegten

Recordações de Canudos

Aqui está tudo bem
num país que não conhece seus limites
e despreza o seu povo
onde mitos nascem de árvores secas
em lugares onde mais nada cresce
e até os animais se dissolvem
no calor dos raios mortais
que sem dó nem piedade
fulminam a terra

Chamaram de favela
ao verde arbusto
cujos ganchos e dentes
cauterizam a pele seca
do caminhante

Os peregrinos buscavam a salvação
que Antônio lhes prometera
em tempos tristes e pobres
ele os guiava para um mundo de ilusões
anos de isolamento
o conflito terminou em massacre
O Estado e a realidade
não conheciam a misericórdia
cabeças rolaram
no pó da areia
e o sangue dos vencidos

singt weiter krächzende Balladen
in die Furchen der ausgetrockneten Flüsse
die es wie imaginären Schlamm
weitertragen
in die Orte der Erinnerung
und in die Herzen der Nachkommen
denen keine Hoffnung wächst
auf ein gerechtes Land

II

Deshalb ist gut sein
in den Städten der Macht
die Gerechtigkeit einpflanzt
in die Gesetze des Landes
zum Wohle ihrer Kasten
Nachkommen und Vasallen

Oben an den Hügeln
wohnen sie mit der Erinnerung
an die Gewalt und die Willkür
der jungen Republik
jener Jahre

Generationen vergessen nicht
vererben den Hass
und die Rache
mit der blutenden Faust
Geköpfte brüllen bei Nacht
ihre klagenden Lieder
der Erinnerung

ainda escoa suas baladas
nos sulcos dos rios secos
que o carregam adiante
como uma lama imaginária
aos lugares da lembrança
e aos corações dos descendentes
já sem nenhuma esperança
numa terra justa

II

Por isso está tudo bem
nas cidades do poder
que implanta a justiça
nas leis do país
para o bem de suas castas
seus herdeiros e vassalos

Em cima nos morros
vive-se com a lembrança
da violência e do despotismo
da jovem república
daqueles anos

Gerações não esquecem
transmitem o ódio
e a vingança
Com o punho sangrento
decapitados gritam às noites
suas canções acusatórias
morro abaixo, em direção

hinab in die Villen und Mansarden
der Herrscher
damit sie nicht ruhig schlafen

Tage der Gewalt sind Festtage
und Suche nach Gerechtigkeit
für ein verachtetes Volk
in einem Land ohne Grenzen
damit sollte es gut sein

aos casarões e mansões
dos poderosos
para que nunca durmam tranquilos

Dias de violência são dias de festa
e de luta por justiça
para um povo desprezado
num país sem limites
assim está tudo bem.

Dieses Land

das mich aufnahm
mir die Städte zeigte
die Menschen verspeisen
in der Enge des Raumes
in den Flächen der Zeit

Sollte mich identifizieren
vielleicht assimilieren
mit Sitten und Gebräuchen
ihre Lieder singen
in ihren Tänzchen schwingen
in jener Zeit

Der Menge die die Sonne missachtet
die Wälder ausschachtet
die Finanzen plündert
mit Freude und Heiterkeit
und ohne Scham
die Strände bevölkern
die Sonne anbeten
die sie alle verbrennt

Der Sänger des sertão lebt weiter
die Hoffnung sei die letzte die stirbt
in den Hütten des Nichts
kahle Weiten, vertrocknete Flüsse
ehe man ankommt
am großen Strom

Este país

que me acolheu
que me mostrou cidades
que engolem gente
no aperto do espaço
na vastidão do tempo

Era preciso me identificar
talvez assimilar
seus hábitos e costumes
entoar suas canções
gingar em suas danças
naquele tempo

A multidão que despreza o sol
que canibaliza as matas
que pilha as finanças
com prazer e alegria
e sem pudor
enchem as praias
idolatrando o sol
que a todos abrasa

O cantador do sertão continua
a esperança é a última que morre
nas choupanas do nada
imensidões desertas, rios secos
até que se chegue
ao grande caudal

Erforscht, beschrieben
ist er einsam geblieben
in seinen rhythmischen Wellen
und weiß dass alles endet
im großen Meer

Sie wussten es nicht
und tauchten hinab in die Erde
voller Werte aus Steinen und Metallen
sie diente Allen
doch das ist lange her

Die große Stadt
wurde zur Insel
mit eigenen Regeln
sie haben es weit gebracht
nehmen nicht wahr
die Entfernung von der Realität
in der nichts mehr geht
als das was sie delegierten
an Vasallen und Dritte
mit der Bitte zu helfen
in ihrem harten Kampf
um Stimmen und Sieg

Nichts war zu viel im Bestreben
zu verbleiben im Kreise der Erwählten
nur dort ist man Mensch
das ist es was zählt
ihre Gesetze und Regeln
handeln von Nehmen und Geben

Explorado, descrito
permaneceu solitário
em suas ondas ritmadas
sabendo que tudo acaba
no imenso mar

Disso não sabiam
e mergulharam fundo na terra
rica em pedras e metais
que a todos servia
mas isso há muito tempo

A cidade grande
virou uma ilha
com suas próprias regras
foi-se longe demais
e ninguém percebe
quão longe da realidade
nada mais funciona
senão o que foi delegado
a vassalos e terceiros
com o pedido de ajuda
em sua luta encarniçada
por votos e vitórias

Nada foi excessivo no esforço
de permanecer no círculo dos eleitos
só ali se é gente
é isso que conta
suas leis e regras
tratam de dar e receber

zum Wohle der Vertreter
der großen Nation
das haben sie davon
dass sie Gerechtigkeit wollen
Wohlstand für alle
die in diese Falle treten
und gefangen bleiben
im Sog der Macht

Weit entfernt
der tägliche Kampf
der 200 Millionen
die überleben
im Streben nach Glück
erreichen es nie
fragen sich dann
wofür es gut sein soll
von Jugend an
bis zum Ende
ein Hungerlohn
für all die Jahre
träumten vom Leben
dem wahren
nicht auf dieser Erde
dass Gott es ihnen gebe
oder Orixá, Iemanjá
und Bonfim

Jeder lebt seinen Traum
vom großen Glück
doch die Weite des Raumes

pelo bem dos representantes
da grande nação
isso porque
desejam justiça
bem-estar para todos
caem na armadilha
e aí ficam presos
na voragem do poder

Muito distantes
da luta diária
dos 200 milhões
que sobrevivem
em busca da felicidade
jamais encontrada
e se perguntam
de que vale então
desde tão cedo
até o final
um salário de fome
ano após ano
sonharam com a vida
a verdadeira
não nesta terra
a que Deus lhes daria
Orixá, Iemanjá
ou o Senhor do Bonfim

Cada um vive o sonho
da grande ventura
mas a imensidão do espaço

verschlingt sie alle
früher oder später
auch mich
es gibt kein zurück
lebte in einer Illusion
von Gerechtigkeit, Gleichheit
und Menschenrechten
die hatten wir aufgegeben
vor langer Zeit
in einem Land
das die Zukunft sein sollte

a todos devora
mais cedo ou mais tarde
Também para mim
não há retorno
para aquela ilusão
de justiça, igualdade
e direitos humanos
dela desistimos
há muito tempo
numa terra que havia
de ser o futuro

Rette sich wer kann

wer kann?
wann?
rette mich
rette dich
rette acht Milliarden?
niemals
kann nicht
will nicht
nicht einmal mich
niemanden
wovor?
der Zukunft
den Anderen
den Bedrohungen
gibt es Auswege?
kaum
die acht Milliarden
zerstören alles
wann
bald
und dann?
rette sich wer kann

Salve-se quem puder

quem pode?
quando?
me salvar
te salvar
salvar 8 bilhões?
nunca
não pode
não salvará
nem a mim
nem a ninguém
de quem?
do futuro
dos outros
das ameaças
existe saída?
dificilmente
os 8 bilhões
destroem tudo
quando
logo
e então?
salve-se quem puder

Goldener Oktober 2016

Der Rachen des Löwen
ein Vespennest
Schmarotzer setzen sich an Bäumen fest

Vertreter des Volkes
besetzen den Staat
repräsentieren und reden
auf eine eigentümliche Art
von Verantwortung
Ordnung und Fortschritt
für jeden

Im Untergrund
wühlen Mäuse und Ratten
treten so elegant und fürsorglich auf
man erkennt sie an ihren Taten
es endet immer
im gleichen Stil
versorgen sich bis zuletzt
haben selten zu viel

Outubro de ouro 2016

A garganta do leão
um ninho de marimbondos
parasitas grudados em troncos

Delegados do povo
dominam o Estado
pensam e falam
em estilo emaranhado
sobre responsabilidade
ordem e progresso
para todos

No subsolo
agitam-se os ratos
elegantes, cuidadosos
conhecemos seus atos
dia após dia
enchem a pança
sem nenhum traço
de consciência

Verlorene Worte

Ich suche die Worte
die tanzen und springen
die jubeln und singen
die Kapriolen schlagen
und nach dem Sinn des Lebens fragen
die Silben haben
wie onomatopoetische Phrasen
und unaussprechliche Dinge wagen

Sie winden sich in meinem Denken
beschleunigen mein Gehirn
wie ein hyperaktives Gestirn
sprudeln heraus
unkontrolliert
nicht sortiert
blinken auf
strahlen hell
zeigen eine enorme Wirkung
einen kurzen Augenblick
erlöschen plötzlich
und ziehen sich wieder zurück

Palavras perdidas

Eu procuro as palavras
que saltam e dançam
que cantam de júbilo
que dão cambalhotas
que buscam o sentido da vida
em cada sílaba
como frases onomatopeicas
que ousam dizer coisas inéditas

Elas se enroscam em meu pensamento
aceleram meu cérebro
como uma estrela hiperativa
jorram para fora
descontroladas
inclassificadas
piscam para mim
brilham forte
produzem um efeito enorme
por um curto momento
então se apagam de repente
e se retiram, silenciosamente

Vom Schreiben

Ich schreibe noch immer
mit der Hand und der Feder
erlernt vor langer Zeit
von autoritären Lehrern
die uns mit aller Strenge
die Buchstaben einbleuten
Es gab Kopfnüsse
und Schläge mit dem Stock
wie von einem Dirigenten
der sein Orchester leitet
den Stab im Rythmus schwingend
über Nacken und gebeugte Rücken

Die Hand fliegt auf vorgegebenen Linien
der Schulhefte
Ich denke oft an jene Zeit
wenn ich auf der Tastatur
meines Computers schreibe
kommuniziere mit der Welt
oder nur mit mir

Vorbei die Angst sich zu verschreiben
der PC korrigiert mich sofort
ich warte auf den Schlag
der nicht kommt
nütze die Freiheit aus
und spiele wie ein Pianist

Da escrita

Ainda hoje escrevo
letras pintadas com esmero
aprendidas em tempos distantes
de professores autoritários
que ensinavam com mão firme
a escrever as letras
distribuindo bofetões
e cacetadas
como o maestro
de uma orquestra disciplinada
a batuta oscilando no ritmo
sobre nuças e costas curvadas

A mão corre pelas linhas fixas
dos cadernos pautados
Penso naquela época
enquanto digito nas teclas
do meu PC
comunicando-me com o mundo
ou comigo mesmo no monitor

Passou o medo de errar
o PC me corrige na hora
guardo a cacetada
que não vem
desfruto a liberdade
de tocar como um pianista

imaginäre Melodien
in hellem blau
grün oder rosa
setze gedachte Worte zusammen
geträumte Sätze
ohne erkennbaren Sinn
die ich an Freunde weitergebe
oder an die Netzgemeinschaft
tauche tief hinein
und suche einen sinnvollen Ausdruck
dieser neu erlernten Sprache

Die einzige Grenze sind die Ränder
die eine neue Linie beginnen lassen
begrenzen meine Fantasie
entspringen unbewusste Worte
stellen sich dem kritischen Tageslicht
und der strengen Konkurrenz
der subjektiven Dialoge
kurz und grob
unlogische Argumente
kritisch, ätzend
einer hysterischen
und dekadenten Gesellschaft
süchtig und abhängig
von der virtuellen Welt

criando melodias imaginárias
em leves tons de azul
verde ou rosa
compondo palavras pensadas
frases sonhadas
sentidos absurdos
que transmito aos amigos
ou à comunidade interessada
mergulho fundo
procurando o sentido expressivo
da nova língua aprendida

O único limite, as margens
que forçam uma nova linha
limitam minha fantasia
brotam palavras do subconsciente
para a crítica luz do dia
enfrentando a concorrência acirrada
dos diálogos subjetivos
curtos e grossos
argumentos ilógicos
críticos, ácidos
de uma sociedade
histórica e decadente
viciada e dependente
da vida virtual

Fake News

Medienberichte
in postfaktischen Zeiten
voller Absicht + Fantasie
in den endlosen Weiten
der Netze, findet man sie

Information ohne Fundament
ohne Beweis & ohne Wert
Quellen die keiner kennt
tausend Mal wiedergekehrt

Wahrheiten entstehen
Meinungen manipuliert
Menschen korrumpiert

Die Ethik landet im Abfall der Institutionen
Einschaltquoten zählen
um Zuschauer, Leser und
Follower zu holen

Das sind die postmodernen Zeiten
in denen alle Werte entgleiten

Fake News

Notícias digitais
em tempos de pós-verdades
cheias de intenções & fantasia
nos espaços infinitos da rede
onde vivem e procriam

Informações sem fundamento
sem provas & sem valor
fontes sem nenhum sustento
replicadas ao torpor

Verdades brotam do nada
opiniões manipuladas
pessoas defraudadas

A ética no lixo das instituições
índices de audiência valem
para atrair espectadores
“followers”, leitores

Estes são os tempos pós-modernos
por onde escoam todos os valores

Willkür

Gescheitert
ein Unmensch
abgeschlafft
was mache ich
mit dieser Kreatur
die nur von der Literatur lebt
nehme sie mit
auf die Reise
zwischen zwei Wörtern
in dem Zwischenraum
die die Buchstaben nicht ausfüllen
uninteressiert
fehlender Sinn
verloren
im gedruckten Raum
vieler Seiten
wer hat jemals weiß gedruckt
auf dunklem Grund
dies wäre ein scheitern der Gewohnheit
wie das Leuchten von Glühwürmchen
oder ein genialer Geist
erkläre die große Frage
— warum?

Arbitrariedades

Fracasso
carrasco
em estado lasso
o que faço
com essa criatura
que vive somente na literatura
apanha-a
no caminho
entre duas palavras
no espaço
que as letras não cobrem
nem se interessam
pela falha do sentido
perdido
no espaço impresso
de tantas páginas negritadas
quem jamais imprimiu em branco
sobre fundo escuro
seria um fracasso dos costumes
iluminado por vagalumes
ou uma mente brilhante
esclarecendo a grande pergunta
— por quê?

Eine Warnung

Versuche nicht
das Unverständliche zu verstehen
Logik hat keine Konten
und Gefühle bringen keine Zinsen
Kredit ist
wenn jemand sagt, dass er dich versteht
und dein Kapital verschwindet

Vertraue keinen Bankern
und sonstigen Verführern
sie wollen nur dein Geld
um sich selbst zu vermehren
wie Blattläuse beherbergen
sie deinen Rücken
und klammern sich fest
auf deinen Konten

Ein anständiger Mann
berechnete keine Zinsen
— der letzte
davon ist schon lange tot

Nächstenliebe zahlt sich nicht aus
und Grosszügigkeit baut kein Haus
Dankbarkeit ist ein gefährliches Gut
schafft Feindschaften bis aufs Blut
Der Zweifler empfängt nichts

Um alerta

Não tente
compreender o incompreensível
a lógica não tem conta bancária
e sentimentos não rendem juros
crédito é quando
alguém diz que o entende
e some com seu capital

Não confie em banqueiros
e em outros sedutores
ele só querem seu dinheiro
para enriquecer
como pulgas se alojam
nas suas costas
e se agarram
às suas contas

Um homem honesto
não cobrava juros
— o último
morreu há tempos

A caridade não se paga
e a generosidade não constrói casas
A gratidão é um bem perigoso
cria inimizades sangrentas
O cético não ganha nada

der Ungläubige noch viel weniger
Vertrauen ist gut
wenn man nichts erwartet
Geschenke machen verdächtig
nimm dich in acht
danach kommt das Erwachen
Absurdität hat keinen Hauptsitz
aber ein Imperium und viele Filialen
Halte dich fern
du kannst nur verlieren

o descrente ainda menos
Confiança é bom
quando nada se espera
Presentes são suspeitos
Tome cuidado
depois vem o despertar
O absurdo não tem matriz
mas um império com muitas filiais
Mantenha distância
você só tem a perder

Struwwelpeter

sagte ich zu ihr
das verstand sie nicht
sie ist nicht wie wir

Erzogen, gewogen, verbogen
wie das heiÙe Eisen des Schmieds
gelöscht im kalten Wasser
ehe man sich entschied
wohin es gehen sollte
den langen Aufstieg vor Augen
an Schlangen und Hyänen vorbei
heiÙe Treppen begehen
schwer wie Blei
oben ankommen war das Ziel
ein langer, schwieriger Weg
manches Mal verdammt schräg
Ohne dass man es so will
man wird trág
dann die Umleitungen
steinig und schlammig
jeder Schritt schwer
und oft zu viel
verdamm mich
wie kommt man da wieder heraus

Die nächste Strecke
lang gezogen, kurvenreich

João Felpudo

eu disse a ela
que não entendeu
ela não é como nós

Educada, ponderada, torcida
como o ferro em brasa do ferreiro
mergulhado em água fria
antes de se decidir
para onde ir
diante dos olhos a longa subida
passando por cobras e hienas
subindo escadas quentes
pesadas como chumbo
chegar ao topo era a meta
um caminho longo e difícil
às vezes terrivelmente torto
Sem querer
torna-se indolente
e depois os desvios
enlameados, pedregosos
cada passo pesado
e com frequência excessivo
que diabos
como sair daqui?

O próximo trecho
comprido e tortuoso

als ob man viel Ausdauer hätte
für ein ewiges Rennen
eine dauernde Wette
Gab es Pokale für den Sieg
für die Niederlagen Medaillen
auf denen man sitzen blieb
kein Trödler wollte sie
waren verstaubt und oxidiert
verblasst das Edle

Auf dem Weg nach oben
treten und getreten
die Schuhe zerstoben
der schweren Schritte wegen

Wollte sie vorbereiten
auf diesen langen Marsch
Sie schaute mich an
und dachte: du Arsch
Bist doch selbst Schuld daran
hast dich darauf eingelassen
statt das Leben
mit beiden Händen zu fassen
zu singen, zu tanzen
den Körper genießen
die Träume pflegen
lasse sie einfach sprießen
Und mich wie Robert
ins Endlose fliegen
oder Hans Guck in die Luft
ins Wasser lenken

como se ainda houvesse fôlego
para essa corrida eterna
essa aposta perpétua
Troféus para os vencedores
para os perdedores medalhas
sobre as quais ficar sentado
nem um trapeiro iria querê-las
empoeiradas, oxidadas
perdem o valor

No caminho para cima
pisar e ser pisado
esfarrapam-se os sapatos
pelos passos pesados

Queria prepará-la
para essa longa caminhada
Ela olhou para mim
e pensou: seu babaca
A culpa é só sua
que se enredou sozinho
em vez de agarrar a vida
com ambas as mãos
cantar e dançar
desfrutar o seu corpo
cultivar os seus sonhos
deixá-los brotar
E a mim, como Robert
voar para o infinito
ou como Hans andar no ar
e dar com os burros n'água

all meine Pläne versenken
Lasse mir meine langen Haare
wirr und kraus
sie sind für mich das Wahre
authentische an mir
Regeln bremsen und hemmen
will es erfahren
die Hürden selber stemmen
mit meinen noch jungen Jahren

naufragar com os meus planos
Me deixe com meus cabelos
crespos e despenteados
eles são o mais autêntico
e verdadeiro em mim
Normas travam e tolhem
eu quero aprender vivendo
enfrentar eu mesma os obstáculos
enquanto ainda sou jovem

Suche nach der Wahrheit

Er war mein Vater
stand plötzlich da
es war Frühling
ich gerade sieben Jahr
kannte ihn nur von Fotos
in Uniform, Soldatenkappe
das Hakenkreuz
keine Attrappe
wir lernten uns kennen
er ein Fremder
der lange weg war
in einem anderen Land
mir noch unbekannt
nach Jahren
versuchten wir darüber zu reden
wo er war, wie es war
in diesem langen Krieg
und danach
er in seinem Stil
ich neugierig
und unwissend
bohrend und direkt
dann blieb er stumm
ich fragte, warum
das verstehe ich nicht
es sei nicht alles so schlecht gewesen
nur viel komplizierter

À procura da verdade

Ele era meu pai
de repente estava ali
era primavera
eu tinha apenas sete anos
só o conhecia de fotos
em uniforme e quepe militar
a suástica
nua e crua
só então nos conhecemos
ele, um estranho
há muito distante
em terras estrangeiras
que eu não conhecia
muitos anos depois
tentamos falar daquilo
onde ele estivera, como tinha sido
aquela guerra sem fim
e o que se seguiu
ele em seu silêncio
eu curioso
ingênuo
chato e direto
ele quieto e mudo
eu perguntava por quê
não conseguia entender
nem tudo teria sido tão ruim
apenas muito complicado

wenn zwei Generationen
sich erst sehr spät sehen

So lebten wir zwanzig Jahr
die Wege getrennt
Gedanken entfremt
jeder sein Leben
täglicher Rhythmus
Er hatte es sich verbeten
darüber weiter zu reden
es lag wohl tief
Vielleicht hoffte er
es gibt sich
aber kam immer wieder zurück
vielleicht sein Glück
oder unser gemeinsames
jeder blieb wohl für sich
er mit der Erinnerung
ich mit dem was noch kommen würde
für beide eine Lebensbürde

Dann sah ich es viel später
im Internet war es da
1941 Vinnitsa
ob er wohl zugegen war
er nahm es mit ins Grab
mir aber blieben die Zweifel
es ist wenig was er mir gab
nur seine Tagebücher
der Jahre
die so viel bedeuten

quando duas gerações
só se conhecem tão tarde

Assim vivemos vinte anos
por caminhos separados
pensamentos alheados
cada um em sua vida
sua rotina diária
Ele se proibira
voltar àquele assunto
enterrado fundo
Talvez esperasse
que tudo passasse
mas sempre voltava
talvez sua sorte
ou mesmo a nossa
é que cada um vivesse para si
ele com suas lembranças
eu com o que ainda viria
para ambos um fardo

Só mais tarde descobri
uma foto na Internet
Vinnitsa, 1941
Será que ele estivera ali?
o segredo porém
foi com ele para o túmulo
ficaram-me só dúvidas
e alguns de seus diários
daqueles anos
tão significativos

für ihn
für mich
für die Wahrheit
die ich suche
schlage nach und forsche
im Netz im Buch
über den Krieg
der immer in Erinnerung blieb

para ele
para mim
para a verdade
que ainda persigo
vasculho, investigo
na rede, nos livros
sobre aquela guerra
para sempre na memória

Stille

Nur Hunde bellen
die Vögel sind müde geworden
von langen Flügen
die Bienen ruhen zusammengerückt
verrückt.

Das alles in einer Megacity
als ob es weit weg wäre
die Hunde auf Fazenden
die Vögel im Pantanal
die Bienen in fernen Stöcken
was für ein Fanal der Natur
die stärker ist als jeder Fortschritt
als Technik und Elektronik
oder kalter Beton

Sie leben ihre Realität
passen sich nicht an
in zusammengepresster Urbanität
sie zeigen uns allen
dass Freiheit noch geht

Silêncio

Somente os cachorros latem
os pássaros estão cansados
de suas longas jornadas
as abelhas descansam juntas
que loucura!
Tudo isso em uma megacidade
como se fosse um lugar distante
os cachorros em fazendas
os pássaros no Pantanal
as abelhas em colmeias selvagens
Que farol da natureza!
mais forte que qualquer progresso
que a técnica e a eletrônica
ou o mais duro concreto

Eles vivem sua própria realidade
e não se deixam assimilar
à urbanidade reprimida
mostrando a todos nós
que ainda existe liberdade.

Alle meine Frauen

Alle meine Frauen
glaubten auf mich zu bauen
da ich mir aber selbst nicht traue
haben sie auf Sand gebaut

Todas as minhas parceiras

Todas as minhas parceiras
colocavam fé em mim
mas eu mesmo não confiava:
construíram castelos de areia.

Vorurteile

Habe sie überwunden
sagte Dieterich
und kümmerte sich nicht mehr darum
was andere Leute sagen
er hielt sich nicht mehr auf mit Fragen
nach dem Befinden
und ob es wohl gut gehe
in der neuen Ehe
mit brauner Haut und schwarzen Haaren

Die Anderen können dies nie erfahren
hatten es nie gewagt
eher erträumt
aber zurückgeschreckt vor ihrem eigenen Mut
und fantasierten in ihrem verklemmten Leben

So ist das eben
wenn Träume vor der Realität erschrecken
bleiben Wünsche
die Vorurteile erwecken
dann hast du Apartheid im Kopf

Der Andere hat sie überwunden
und erfreut sich an dunklen Stunden

Preconceito

Ele o superou
disse Dieterich
e deixou de se importar
com a opinião alheia
já não liga para as perguntas
sobre seu bem-estar
e se tudo vai bem
no novo casamento
com a mulher de pele morena
e cabelos negros

Outros não terão essa experiência
nunca arriscaram
talvez sonharam
mas recuaram da própria coragem
vivendo uma vida de fantasias reprimidas

É o que acontece
quando os sonhos se apartam da realidade
permanecendo desejos
que geram preconceitos

Aquele que o superou
desfrutava as horas escuras

Fantasiehaus

Ich wohne in mir
und baute ein Haus aus meinen Gedanken
lebte darin solange die Sträucher blühten
ein Brand zerstörte es
aber nicht die Erinnerung

So lebe ich dort
wo meine Fantasie mir läßt
Freiheit und Raum
um wieder von neuem zu bauen

Casa da fantasia

Eu moro dentro de mim
e construí uma casa com meus pensamentos
lá vivi enquanto os arbustos floresceram
Um incêndio a destruiu
mas às lembranças, não

Assim, vivo ali
onde minha fantasia me concede
espaço e liberdade
para sempre reconstruir

Die heilende Kraft der Poesie

Hast Du irgendwann einmal gespürt, dass das Leben ein einziger Hindernislauf ist? Hast Du schon einmal an Selbstmord gedacht? Dann lies dieses Gedichtbuch von Eckhard Kupfer, *Über leben*. Nimm Dir nochmals die Geschichte des Selbstmords von Alexei Kirillov vor, die Dostojewski in seinem Roman *Die Dämonen* erzählt. Oder tauche ein in die Erinnerung an den Zweiten Weltkrieg, dessen letzte drei Jahre das Leben des Dichters von Anfang an geprägt haben. Dabei kannst du die Atmosphäre der Fliegerangriffe miterleben, wenn Du Schutz in den Luftschutzkellern suchen mußt um zu überleben. Eine bessere Lösung besteht vielleicht darin, dieses traumatisierende Deutschland, Ausgangspunkt der beiden schlimmsten Kriege des 20. Jahrhunderts, zu verlassen und, wie der Dichter, auszuwandern in "dieses Land", "das die Zukunft sein sollte".

Statt nach Rio de Janeiro zu gehen, der wunderschönen Stadt, mach' es wie der Dichter und lasse Dich nieder in "Dieser Stadt", in São Paulo. Inmitten der "vielen Menschen" wird sie Dich "einsam machen". Wenn Du Kontakte suchst um Dich "zugehörig [zu] fühlen", wirst Du die Erfahrung machen, dass die Bewohner hier in dem Stil "jeder für sich" leben; sie "monologisieren" und bleiben "allein mit ihrem Kaffee". Wenn Du schließlich den Alltag in dieser größten Metropole des Landes und die Frustration, "fast immer im Stau" zu stehen, nicht mehr ertragen kannst, so mach' es erneut wie der Dichter und wandere durch den Sertão, wo "die Sonne / die Sträucher und Menschen blendet / in

O poder curativo da poesia

Alguma vez você já sentiu que a vida parece uma "corrida de obstáculos"? Chegou talvez a pensar em se suicidar? Então, leia este livro de poemas de Eckhard Kupfer, *Sobre viver*. Como preparativos para essa jornada, você pode re-ler, assim como ele, a história do suicídio de Alexei Kirillov, narrada por Dostoiévski em seu romance *Os demônios*. Ou mergulhar na história da Segunda Guerra Mundial, cujos três anos finais marcaram a vida do poeta desde o início. Você vai experimentar, então, a atmosfera dos bombardeios aéreos, quando era preciso procurar abrigo nos precários bunkers nos porões, para tentar sobreviver. Ou talvez seja melhor sair de vez daquela Alemanha traumatizante, que desencadeou as duas guerras que marcaram o século XX, e emigrar, assim como o poeta, para "Este país", "que havia de ser o futuro".

Em vez de você optar pelo Rio de Janeiro, a cidade maravilhosa, faça como o poeta e se estabeleça n"esta cidade", ou seja, São Paulo. No meio de "tanta gente", ela te "faz solitário". Você, que procura contato e quer "encontrar a sensação de pertencimento", perceberá que aqui os habitantes vivem "cada um por si"; os transeuntes "monologam" e ficam "sozinhos com seus cafés". Quando já não aguentar mais o dia a dia na maior metrópole do país, aquela sensação cotidiana de "quase sempre fic[ar] preso no trânsito", faça como o poeta e caminhe pelo "Sertão", onde o sol "ofusca arbustos e homens, em vales sem fim" e até "as palavras secam no ar, não ditas".

Tälern ohne Ende”, wo selbst “die Worte trocknen / in der Luft / unausgesprochen”.

Doch alles wird besser, sobald Du ankommst im Arraial von Canudos. “Da ist gut sein”. Es ist der Ort, wo “Pilger die Erlösung suchten, die Antonio [der Ratgeber] ihnen versprach”. “In traurigen Zeiten / führte er sie in eine Welt der Illusion”; “der Konflikt [mit den Truppen der Regierung] endete in einem Massaker”. Am Schluss wurde vom Staat “die Gerechtigkeit ein[ge]pflanzt”, “zum Wohle der Kasten [der Macht] / ihrer Nachkommen und Vasallen”. Dann kannst Du aber mit dem Dichter die Hügel in den Vorstädten von Rio de Janeiro besteigen, deren Bewohner die Erinnerung an die Favela-Höhe von Canudos bewahren. Die hier wohnenden “Generationen vergessen nicht” die Massaker von 1897. “Mit der blutenden Faust / brüllen Geköpfte bei Nacht / ihre klagenden Lieder der Erinnerung / hinab in die Villen und Mansarden / der Herrscher / damit sie nicht ruhig schlafen”. “Damit sollte es gut sein”.

Da wir gerade von den Favelas sprechen, lass’ uns auch einen Blick auf unseren Planeten Favela werfen, mit seinen beinahe 8 Milliarden Bewohnern, wird klar, dass der Suizid kein individuelles Problem ist, sondern eine Frage an die gesamte Menschheit: “Wer kann” uns retten: “mich”, “dich” und die “acht Milliarden?” “Gibt es Auswege?” Hier die Antwort: Da “die acht Milliarden / alles zerstören”, ist der einzige Ausweg: “Rette sich wer kann”. Angesichts dieser Sachlage sollte man die Schriften der Philosophen zu Rate ziehen. Sei aber nicht zu optimistisch, denn selbst ein glänzender Denker wie Nietzsche “ist letztlich an sich selbst gescheitert”. Es hilft wenig, wenn Du Dein Heil in den Religionen suchst, sie versprechen nur “ein besseres Leben nach dem Tode”.

Mas tudo melhora quando você chegar ao arraial de Canudos. “Aqui está tudo bem”. É um lugar onde “os peregrinos buscavam a salvação, que Antônio [Conselheiro] lhes prometera”. “Em tempos tristes e pobres, ele os guiava para um mundo de ilusões”, e tudo “terminou em massacre”. No fim, o Estado “implant[ou] a justiça”, “para o bem de suas castas, seus herdeiros e vassalos”. Mas você pode subir, juntamente com o poeta, aos bairros na periferia do Rio de Janeiro, que guardam as lembranças do Alto da Favela. Ali, “gerações não esquecem” os massacres de 1897. “Com o punho sangrento, decapitados gritam às noites suas canções acusatórias, morro abaixo, em direção aos casarões e mansões dos poderosos, para que nunca durmam tranquilos”. “Assim está tudo bem”.

Quando o poeta amplia a perspectiva, olhando para o nosso Planeta Favela, com seus quase 8 bilhões de habitantes, fica claro que o suicídio não é um problema individual, mas uma questão que afeta toda a humanidade: “Quem pode? Me salvar”, “se salvar”, “salvar 8 bilhões?”. “Existe saída?” Eis a resposta: Como “os 8 bilhões destroem tudo”, a única saída é esta: “Salve-se quem puder”. Nesta situação, você pode procurar apoio nos textos dos grandes pensadores. Cuidado, porém, pois um filósofo brilhante como Nietzsche “falhou consigo próprio”. E pouco adianta recorrer às religiões, que só prometem “uma vida melhor após a morte”...

Uma outra opção seria entrar e “permanecer no círculo dos eleitos” através de uma carreira política, fazendo parte “dos representantes da grande nação”, que “desejam justiça” e “bem-estar para todos”. Mas trate de evitar “cair na armadilha” de “ficar preso na voragem do poder”, “muito distante da luta diária dos 200 milhões que sobrevivem em busca da felicidade jamais encontrada”. Será difícil evitar a desilusão

Eine weitere Möglichkeit besteht in den "Kreis der Erwählten" einzutreten und eine Karriere als Politiker zu beginnen. Dein Wirken geschieht "zum Wohle der Vertreter/ der großen Nation, /die Gerechtigkeit wollen /und Wohlstand für alle". Pass' nur auf, nicht "in die Falle zu treten" und "gefangen zu bleiben / im Sog der Macht". Weit entfernt vom "täglichen Kampf / der 200 Millionen, / die überleben / im Streben nach Glück / das sie nie erreichen". Es ist schwierig die Enttäuschung zu vermeiden, die der Dichter in bezug auf die Politik erlebt hat. Es gibt kein Zurück zu Gerechtigkeit, Gleichheit / und Menschenrechten," diese Illusion "hatte er aufgegeben / vor langer Zeit".

Zu guter Letzt kannst Du Dein Heil in der Liebe finden. "Alle meine Frauen / glaubten auf mich zu bauen, da ich mir aber selbst nicht traue.." Ohne Ironie, man sieht es gibt keine leichten Lösungen für die Schwierigkeiten des Lebens, aber wie Walter Benjamin schon sagte, kann erzählen zur Heilung führen, so gehört die heilende Kraft auch zum Wesen der Poesie.

Willi Bolle

que o poeta teve com a política: "não há retorno para aquela ilusão de justiça, igualdade e direito"; "dela desisti há muito tempo".

Por fim, mas não menos importante, você pode encontrar a felicidade e a salvação no amor. "Todas as minhas parceiras/ colocavam fé em mim/ mas eu mesmo não confiava". Ironias à parte, bem se vê que não existem saídas fáceis para os obstáculos que a vida nos apresenta. Mas se, como diz Walter Benjamin, narrar é capaz de curar, também a poesia pode ter esse poder de cura.

Willi Bolle

Danksagung

Wenn man sich dazu entscheidet Gedichte zu veröffentlichen, die teilweise recht intimes Denken beinhalten, öffnet man sich einem Publikum und dem Risiko von Unbekannten beurteilt zu werden.

Aus diesem Grund war es mir sehr wichtig die Meinung von Professora Celeste Ribeiro de Souza, welche seit vielen Jahren die Literaturgruppe Rellibra leitet, zu hören. Ich danke ihr auch für die Übersetzung der ersten Gedichte. Besonders bedanke ich mich bei meinem Freund und Partner der Reisen durch den Sertão, Professor Willi Bolle für die einleitenden Worte.

Seit meines ersten Plans diese Gedichtsammlung zu veröffentlichen, wollte ich eine Arbeit der Künstlerin Nele Azevedo als Titelbild verwenden. Neles Installationen Monumento Mínimo verfolge ich seit vielen Jahren. Als ich ihr von meinem Wunsch erzählte, fand ich eine Seelenverwandtschaft, denn mein philosophisches Lebensmotiv des Mythos des Sisyphos hatte sie schon vor einiger Zeit dazu veranlasst eine Videoinstallation zu diesem Thema zu erstellen. Diese Installation soll bei den Buchvorstellungen gezeigt werden.

Ich bedanke mich auch bei meinem Übersetzer und Organisator des Buches, Cide Piquet, der bei den vielen Sitzungen die Geduld hatte, teilweise Wort für Wort zu überprüfen und mich zu beraten, was bei der Übersetzung von Gedichten ein besonders sensibler Prozess ist.

Ich bedanke mich auch bei dem Verleger Eduardo Lacerda der dieses Buch in sein spezielles Verlagsprogramm aufnahm.

Nichtzuletzt gilt der Dank meiner Familie die mich ertra-

Agradecimentos

Quando decide publicar seus poemas, às vezes muito íntimos, você automaticamente se expõe a desconhecidos e corre o risco de ser julgado. Por esse motivo, é muito importante ter ouvido pessoas que o estimularam a sair do anonimato e a publicar os seus pensamentos.

Por isto, quero muito agradecer à professora Celeste Ribeiro de Sousa, que coordena há anos o grupo Rellibra, dedicado às “Relações Linguísticas e Literárias Brasil – países de língua alemã”. Ela me encorajou e ajudou nas primeiras traduções. Também agradeço ao meu amigo, parceiro de viagens pelo sertão e mentor em literatura de viagem, professor Willi Bolle, que assina o posfácio.

Desde a primeira vez em que tive a ideia de publicar estes poemas, pensei em colocar na capa uma obra da artista plástica Néle Azevedo, "Monumento Mínimo", que acompanho há muitos anos. Quando expliquei que o meu pensamento tinha como base a filosofia do Mito de Sísifo, fiquei surpreso em ter encontrado nela uma alma gêmea. A artista produziu uma videoinstalação sobre esse tema, que pretendemos exibir nos lançamentos deste livro.

Agradeço também a intensa cooperação do tradutor e organizador deste livro, Cide Piquet, que em muitos encontros teve a paciência de analisar estes textos comigo, às vezes palavra por palavra, pois traduzir poesia é um processo muito delicado.

Quero agradecer ao editor Eduardo Lacerda por incluir este volume no selecionado programa de publicações da sua editora.

gen musste, wenn ich gar manches mal mit noch nicht fertigen Gedanken beschäftigt war und nicht gewillt war sie auszusprechen, entschuldigt bitte.

E, por fim, não posso esquecer os meus familiares, que me aguentaram todos estes anos em que, às vezes, eu andava com pensamentos ainda não acabados e, por isso, não prontos para serem expressos.

Über den Autor

Nach einem journalistischem Praktikum in Stuttgart, studierte er Germanistik, Philosophie und graduierte sich in Verkehr- und Außenhandel.

Arbeitete für internationale Logistikfirmen in Deutschland, USA und Brasilien.

Seit 1995 publizierte er als Leitartikler in der Wochenzeitung Brasil Post und anderen deutschsprachigen Zeitschriften, veröffentlicht wöchentliche Kommentare in der elektronischen Plattform www.brasilalemanha.com.br

Seit 2005 ist er verantwortlich für das deutsch-brasilianische Kulturinstitut Martius-Staden.

Im Jahr 2012 veröffentlichte er: “Weltgeschichten, 140 journalistische Kommentare”. 2013-2015, “5 Jahrhunderte deutsch-brasilianische Beziehungen” und Deutsch-brasilianische Beziehungen in der Gegenwart, zusammen mit Willi Bolle, Professor für Deutsche Literatur.

Sobre o autor

Após um estágio em jornalismo na cidade de Stuttgart, estudou Literatura, Filosofia e formou-se em Comércio Exterior.

Representou empresas de logística na Alemanha, nos Estados Unidos e no Brasil.

Voltou ao jornalismo em 1995, escrevendo para o jornal de língua alemã Brasil Post e também para outras publicações em alemão. É comentarista do site www.brasilalemanha.com.br.

Desde 2005, é diretor do Instituto Martius-Staden de Intercâmbio Cultural entre o Brasil e a Alemanha.

Publicou, em 2012, “Weltgeschichten, 140 comentários jornalísticos”. No período de 2013-2015, publicou, em conjunto com Willi Bolle, professor de Literatura Alemã, os livros “Cinco séculos de relações brasileiras e alemãs” e “Relações brasileiras e alemãs na época contemporânea”.

